

CENTRO PORTUGUÊS DE INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA E TRABALHO SOCIAL

Serviço Social e Declaração de Bolonha

O Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social (CPIHTS) tem vindo a acompanhar há mais de uma década as políticas nacionais e europeias sobre a formação em Serviço Social e a construção de projectos de investigação em Serviço Social.

Historicamente, não se pode desconhecer o investimento humano e científico que nas últimas décadas tem vindo a marcar o protagonismo do Serviço Social Português (SSP), que se traduz na afirmação e consolidação dos espaços da licenciatura, do mestrado e do doutoramento em Serviço Social, questão que nem sempre tem vindo a ser acompanhada pelos países da comunidade.

O debate actual e futuro sobre as políticas europeias educativas e de ensino superior, nomeadamente a partir do processo despoletado pela “Declaração de Bolonha”, leva-nos a reiterar os elementos sobre a formação dos Assistentes Sociais que temos vindo a aprofundar ao longo destes anos.

1. Necessidade de se criar um Curriculum Mínimo da licenciatura e da pós-graduação académica em Serviço Social que garanta a afirmação dos profissionais portugueses e a sua inserção na Comunidade Europeia;
2. As competências profissionais desenvolvidas e adquiridas nos vários níveis da formação devem garantir a prestação de serviços de qualidade aos cidadãos;
3. A formação graduada em Serviço Social deve garantir três dimensões: a formação teórica em Ciências Humanas e Sociais e Serviço Social; a formação teórico-prática em Serviço Social e a investigação;
4. A construção histórica da formação dos AS portugueses dá provas que para assegurar as dimensões acima referidas, a duração da licenciatura em Serviço

Social terá que ter quatro anos, sob pena de perder a sua identidade e espaço profissional.

A responsabilidade do debate sobre as Políticas de Educação na Europa e do Ensino Superior, nomeadamente a Declaração de Bolonha, e a formação em Serviço Social é de TODOS OS ASSISTENTES SOCIAIS, das Escolas de Serviço Social, das organizações da categoria profissional (APSS, os Sindicatos), dos investigadores e todos os que se estão iniciando na profissão.

Como pode participar no debate?

Assistentes Sociais comprometidos com o futuro

Lisboa, Outubro de 2004

